Tipo de Trabalho: Resumo Simples Seção: 4

ANÁLISE DA COBERTURA DO ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO DE PALMEIRA DAS MISSÕES NOS ANOS DE 2019 X 2022¹

Marivana Aparecida dos Santos Nessler ², Angela Cristina Dahmer ³, Beatriz Suffert Acosta⁴, Giseli Grapegio da Silva ⁵, Mônica Ariane Santos Otero Brizola ⁶, Vanessa Ramos Kirsten⁷

- ¹ Trabalho desenvolvido no estágio extracurricular realizado na Secretaria Municipal de Saúde de Palmeira das Missões, RS.
- ² Nutricionista, mestranda do Programa de pós-graduação em Saúde Ruralidade da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, RS. E-mail:marinesslersantos@gmail.com
- ³Nutricionista da Secretaria Municipal de Saúde de Palmeira das Missões, RS. E-mail: angela_dahmer@yahoo.com.br
- ⁴Nutricionista, residente do Programa de Residência Multiprofissional de Atenção em Urgência e Emergência/Intensivísmo Hospital de Clínicas de Passo Fundo/ Prefeituras de Mato Castelhano e Passo Fundo, RS. E-mail: nutribea.acosta@gmail.com
- ⁵Nutricionista, residente do Programa de Residência Multiprofissional de Atenção em Urgência e Emergência Hospital de Santa Cruz do Sul, RS. E-mail: giseli.grapegio@gmail.com

⁶Nutricionista externa. E-mail:monicaasob@gmail.com

⁷Professora Orientadora Associada da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente do Departamento de Alimentos e Nutrição e dos Programas de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade (UFSM) e Gerontologia (UFSM). E-mail: kirsten.vr@gmail.com

Introdução: O acompanhamento do estado nutricional desempenha intervenção direta no crescimento, desenvolvimento e nos riscos de morbimortalidade de toda uma população, poisé através desse monitoramento da situação nutricional que se desenvolve instrumentos de gestãopara a organização e realização de ações em saúde para melhoramento da qualidade de vida da população. Objetivo: Analisar a cobertura do estado nutricional das diferentes fases da vida da população de Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, nos anos de 2019 X 2022, demonstrando a importância da implementação do SISVAN no município no ano de 2022. Metodologia: Tratase de um estudo de abordagem quantitativa, realizado no primeiro semestredo ano de 2023. Foram analisados relatórios públicos da cidade de Palmeira das Missões dos anos de 2019 e 2022, no site SISVAN WEB, sobre os estado nutricional de crianças menores de 5 anos (altura X idade e IMC X idade), crianças de 5 a 10 anos (altura X idade e IMC X idade), adolescentes, adultos, idosos e gestantes, sendo um total de 4305 pessoas avaliadas em 2019 e 11234 pessoas avaliadas em 2022. Para o resultado da cobertura do estado nutricional, calculou-se dividindo o número de avaliados pelo SISVAN pelo número total de habitantes. Resultados: Ao analisar os relatórios de 2019, observou-se que 578 crianças de 0 a 5 anos foram avaliadas pelo SISVAN, em relação ao IMC/idade, 62,63% encontram-se em eutrofia, jáos índices de risco de sobrepeso (18,86%), sobrepeso (8,82%) estão acima do que é esperado na média nacional, porém o índices de magreza acentuada (1,73%), magreza (2,42%) eobesidade (5,54%) encontra-se abaixo da média nacional. Em relação a altura/idade 90,66% apresentam altura adequada para idade, já os índices de altura muito baixa para idade (3,46%) e altura baixa para idade (5,88%) encontram-se abaixo da média nacional. Já ao analisarmos osrelatórios de 2022, nota-se que foram avaliadas um total de 1025 crianças nessa faixa etária, das quais, 60% encontra-se em eutrofia conforme IMC/idade, os índices de magreza acentuada (1,66%), magreza (2,15%), sobrepeso (7,9%) e obesidade (5,66%) encontram-se abaixo do esperado na média nacional, no entanto o índice de risco de sobrepeso está em 22,63% sendo este, 4,8% acima do esperado no país. Acerca da altura/idade 90,54% aparece com altura





16 a 19 de maio de 2023

adequado para a idade, 3,02% altura muito baixa para idade e 6,44% altura baixa para idade sendo este último um pouco acima do esperado no Brasil. As 543 crianças na faixa etária de 5 a 10 anos avaliadas no ano de 2019, conforme IMC/idade teve como resultado 60,22% em eutrofia, todavia encontram-se altos índices de sobrepeso (16,94%), obesidade (12,89%) e obesidade grave (7,18%), os valores para magreza acentuada (0,74%) e magreza (2,03%) encontram-se abaixo da média nacional, no que se refere à altura/idade 94,48% apresenta altura adequada para a idade e os índices de altura muito baixa para idade (1,47%) e altura baixa paraidade (4,05%) mostram-se abaixo da média esperada no país. Ao observarmos os relatórios do ano de 2022 nota-se que o número de crianças nessa faixa etária aumentou para 1109 indivíduos, dos quais 58,7% apresentam-se em eutrofia, os índices de sobrepeso (17,49%), obesidade (13,26%) e obesidade grave (8,57%) ainda permanecem altos quanto a média nacional esperada, os índices de magreza acentuada (0,45%) e magreza (1,53%) mantêm-se abaixo dos índices nacionais, em relação a altura/idade 97,48% apresentam altura adequada para idade, os índicesde altura muito baixa para idade (0,99%) e altura baixa para idade (1,53%) permanecem abaixo da média esperada para essa faixa etária no Brasil. Os 638 adolescentes avaliados em 2019 segundo o IMC/idade, 60,34% encontram-se em eutrofia, os índices para sobrepeso (23,51%), obesidade (10,66%) e obesidade grave (3,92%) mostra-se altos e acima do esperado na média nacional, o índice para magreza (1,57%) encontra-se abaixo da média do país. Já no ano de 2022 os relatórios para essa mesma faixa etária demostram que o município obteve um aumento de 235,8 % no número de avaliados, sendo 1505 adolescentes, dos quais 59,67% encontram-seem eutrofia, já os índices de sobrepeso (22,39%), obesidade (12,23%) e obesidade grave (3,52%), ainda permanecem altos e acima do esperado para o país, magreza acentuada (0,13%)e magreza (2,06%) permanecem com índices abaixo da média nacional. Nos 1978 adultos avaliados no não de 2019, conforme IMC, 1,47% apresentam baixo peso, 28,41% peso adequado, 31,8% em sobrepeso e 38,33% em obesidade grau I, II ou III, sendo índices acima do esperado no país. Já no ano de 2022 o município avaliou 5499 adultos, dos quais, 1,16% encontram-se em baixo peso, 28,31% com peso adequado, 33,73% com sobrepeso e 36,79% em obesidade grau I, II ou III, permanecendo com os índices acima do esperado no Brasil. Nos 520 idosos avaliados em 2019, segundo o IMC, 11,15% encontram-se em baixo peso, 30% com peso adequado e 58,85% com sobrepeso. No ano de 2022 foram avaliados 2047 idosos no munícipio, dos quais, 11,48% apresenta baixo peso, 34,2% peso adequado e 54,32% sobrepeso, sendo que nos dois anos citados o sobrepeso encontra-se acima do esperado no país para essa faixa etária. As 48 gestantes avaliadas no ano de 2019, segundo IMC/semana gestacional, 12,5% apresentam baixo peso, 39,58% IMC adequado, 18,75% sobrepeso e 29,17% obesidade. Já no ano de 2022 foram avaliadas 49 gestantes, das quais, 6,12% apresenta baixo peso, 30,61% IMC adequado, 40,82% sobrepeso e 22,45% obesidade. Ao observarmos a cobertura do estado nutricional do município nota-se que em 2019 obteve 12,54% e em 2022 alcançou 32,72% do total de 34.328 habitantes, representando assim, um aumento de 160,92% na cobertura do estado nutricional após a implementação sistema E-SUS no munícipio com migração dos dados para o SISVAN WEB, esses resultados demonstram uma maior visibilidade para as ações de Vigilância Alimentar e Nutricional, possibilitando o monitoramento e avaliação dos agravos e seus determinantes, colaborando com os profissionais na garantia da atenção integral à saúde. Conclusões: Diante do exposto, pode-se perceber que Palmeira das Missões obteve um aumento significativo na cobertura da vigilância nutricional do ano de 2019 para o ano de 2022, no entanto, ainda apresenta índices preocupantes em relação ao sobrepesoe obesidade em todas as faixas etárias avaliadas, tornando-se assim necessário uma maior cobertura do estado nutricional, desenvolvendo práticas de prevenção e promoção a saúde em todo o município. Palavras-chave: Vigilância Alimentar e Nutricional; Avaliação nutricional; Atenção integral à saúde. **Agradecimentos:** Secretaria Municipal de Saúde de Palmeira das Missões, RS.